

V Feira Agro Agrária
Escola Superior Agrária de Castelo Branco



Jornadas técnicas

20 de Abril de 2015

Turismo no espaço rural: instrumentos financeiros previstos e formação

Investimento na Beira Interior Sul

Expectativas PDR

informação:

DGADR

ADRACES

GPP

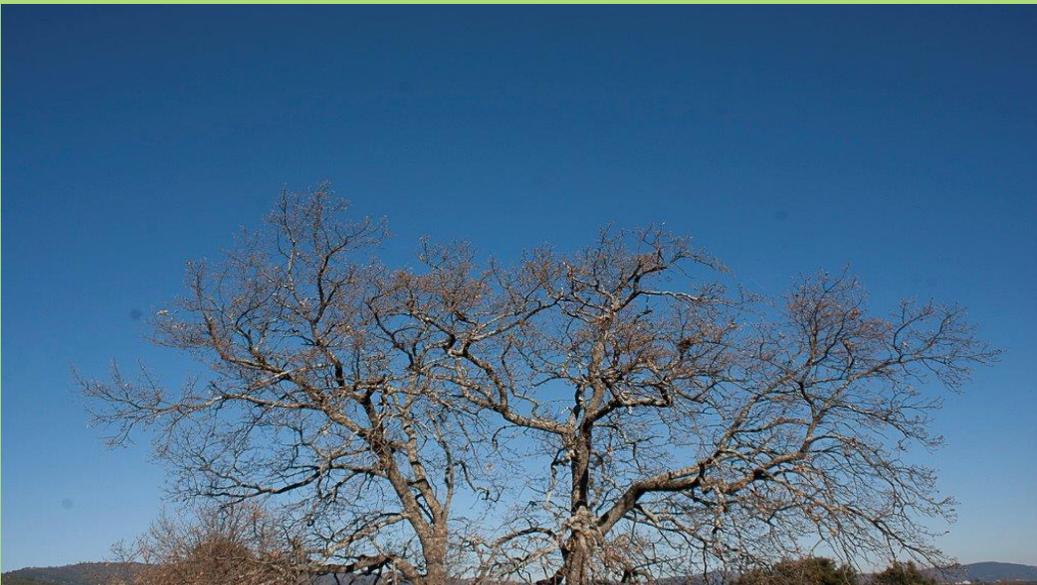
Paulo Pires Águas

Luís Quinta-Nova

Isabel Castanheira

Catarina Gavinhos

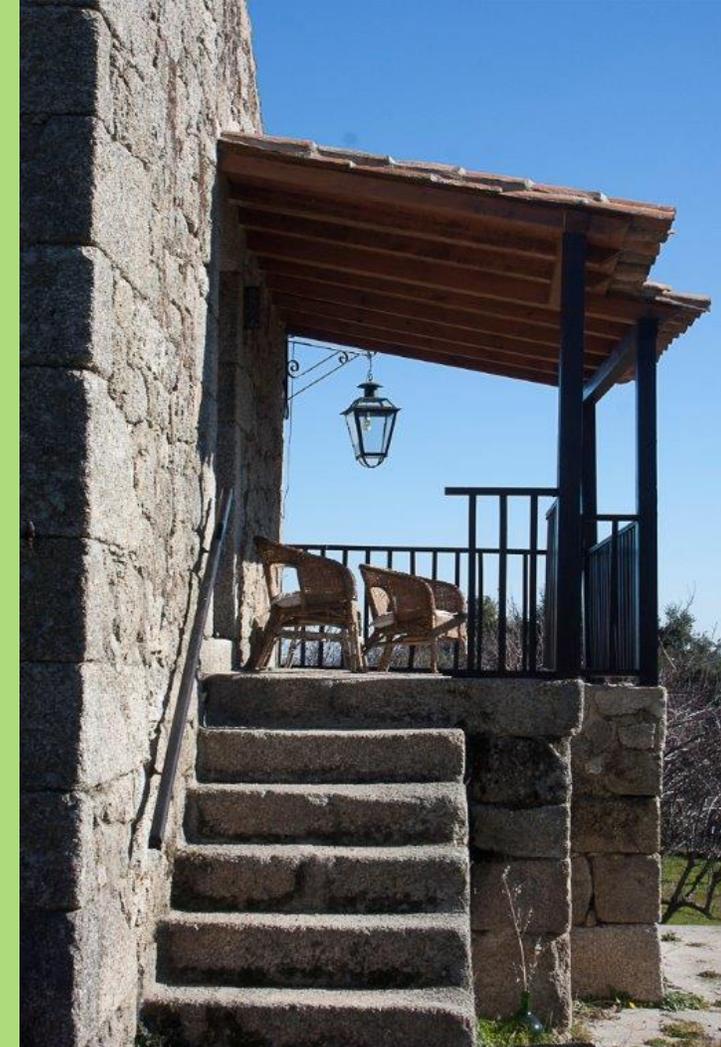
(UTC Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável)



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Decreto-Lei n.º 15/2014 de 23 de janeiro

- Artigo 4.º
- Tipologias de empreendimentos turísticos
- 1 — Os empreendimentos turísticos podem ser integrados
- num dos seguintes tipos:
- a) Estabelecimentos hoteleiros;
- b) Aldeamentos turísticos;
- c) Apartamentos turísticos;
- d) Conjuntos turísticos (resorts);
- e) Empreendimentos de turismo de habitação;
- f) **Empreendimentos de turismo no espaço rural;**
- g) Parques de campismo e de caravanismo;



Turismo no espaço rural

- “Entendido como um produto completo e diversificado que integra as componentes de alojamento, restauração, animação e lazer, baseado no acolhimento hospitaleiro e personalizado e nas tradições mais genuínas da gastronomia, do artesanato, da cultura popular, da arquitetura, do folclore, e da história.”

Turismo no espaço rural

- situado em espaços rurais entendidas como as áreas com ligação tradicional e significativa à agricultura ou ambiente e paisagem de carácter vincadamente rural;
- considerado como um conjunto de atividades e serviços realizados e prestados mediante remuneração em zonas rurais, segundo diversas modalidades de hospedagem, de atividades e serviços complementares de animação e diversão turística, com vista a proporcionar aos clientes uma oferta completa e diversificada;

Turismo no espaço rural

- à escala rural do ponto de vista da dimensão e das características arquitetónicas e dos materiais construtivos típicos da região;
- ligado às estruturas sociais ditas tradicionais, isto é, as que conservam as características gregárias, os valores, modos de vida e de pensamento das comunidades rurais baseadas em modelos de agricultura familiar;

Turismo no espaço rural

- sustentável, na medida em que o seu desenvolvimento deve ajudar a manter as características rurais da região, utilizando os recursos locais e os conhecimentos derivados do saber das populações e não ser um instrumento de urbanização;
- diferenciado de acordo com a diversidade do ambiente, da economia e com a singularidade da história, das tradições e da cultura populares;
- de acolhimento personalizado e de acordo com a tradição de bem receber da comunidade em que se insere.

Turismo no espaço rural

Casa de campo



- Imóveis situados em aldeias e espaços rurais que prestem serviços de alojamento a turistas e se integrem, pela sua traça, materiais de construção e demais características, na arquitectura típica local.
- Quando as casas de campo se situem em aldeias e sejam exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, são consideradas como turismo de aldeia.

Turismo no espaço rural



Agroturismo

- São empreendimentos de agroturismo os imóveis situados em explorações agrícolas que prestem serviços de alojamento a turistas e permitam aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola, ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo seu responsável.

Turismo no espaço rural

Hotel rural

- São hotéis rurais os hotéis situados em espaços rurais que, pela sua traça arquitetónica e materiais de construção, respeitem as características dominantes da região onde estão implantados, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única e respeitem as mesmas características.

Turismo no espaço rural

Condições Determinantes de Sucesso

- interesse da paisagem;
- especificidade da fauna e flora autóctones;
- respeito e harmonia da rusticidade do conjunto das construções, bem como dos materiais utilizados;
- interesses culturais, tais como monumentos e locais históricos, festas e romarias, património diversificado;
- proximidade de agregados populacionais e de polos de comércio local;



Turismo no espaço rural

Condições Determinantes de Sucesso

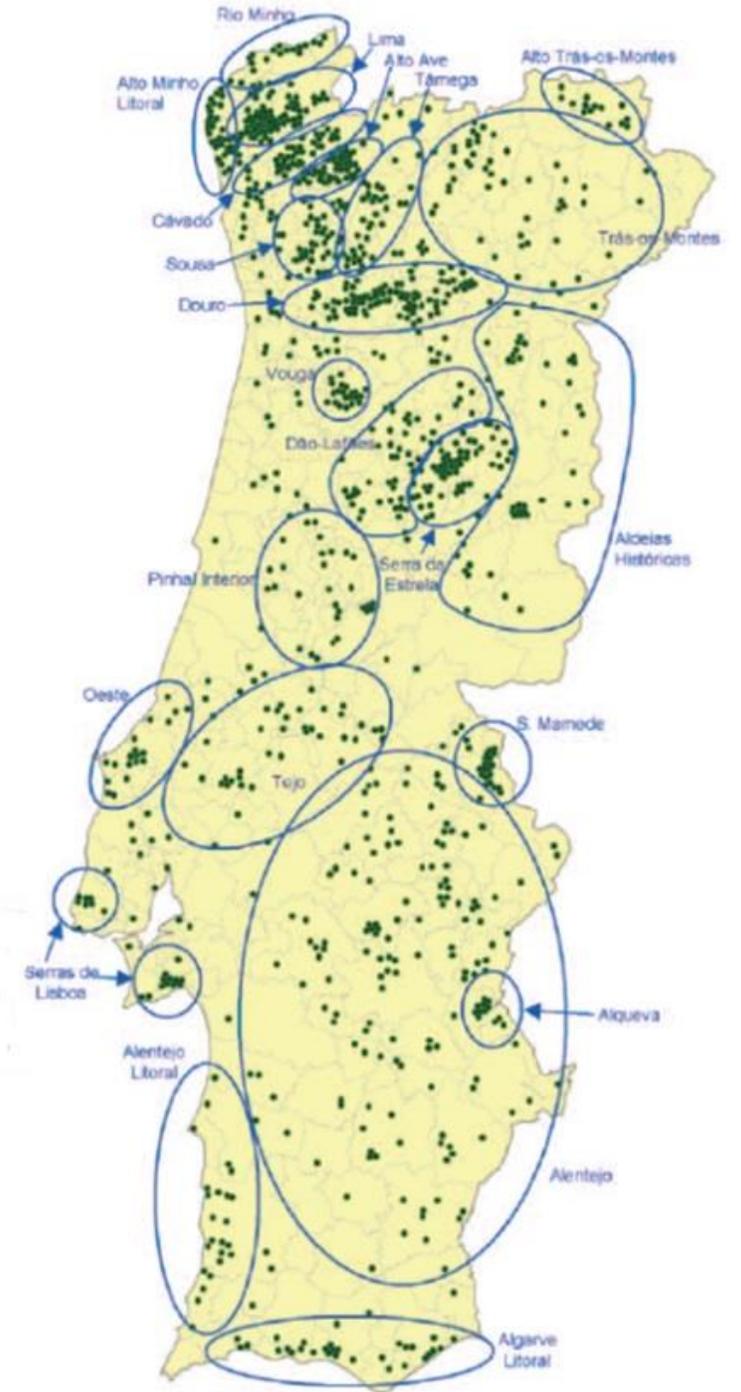
- condições para práticas desportivas ou de lazer;
- intervenção ativa dos poderes públicos locais, bem como das associações de desenvolvimento local, no sentido de assegurar as necessárias benfeitorias coletivas;
- competência e eficácia na promoção da região e na comercialização das unidades existentes;
- qualidade das instalações de acolhimento e hospedagem e competência dos serviços prestados;
- possibilidade de participação na vida ativa das explorações agrícolas.

Turismo no espaço rural

Onde estão



Fonte: *Estudo de Caracterização do Turismo no Espaço Rural e do Turismo de Natureza em Portugal*, IESE, 2008.



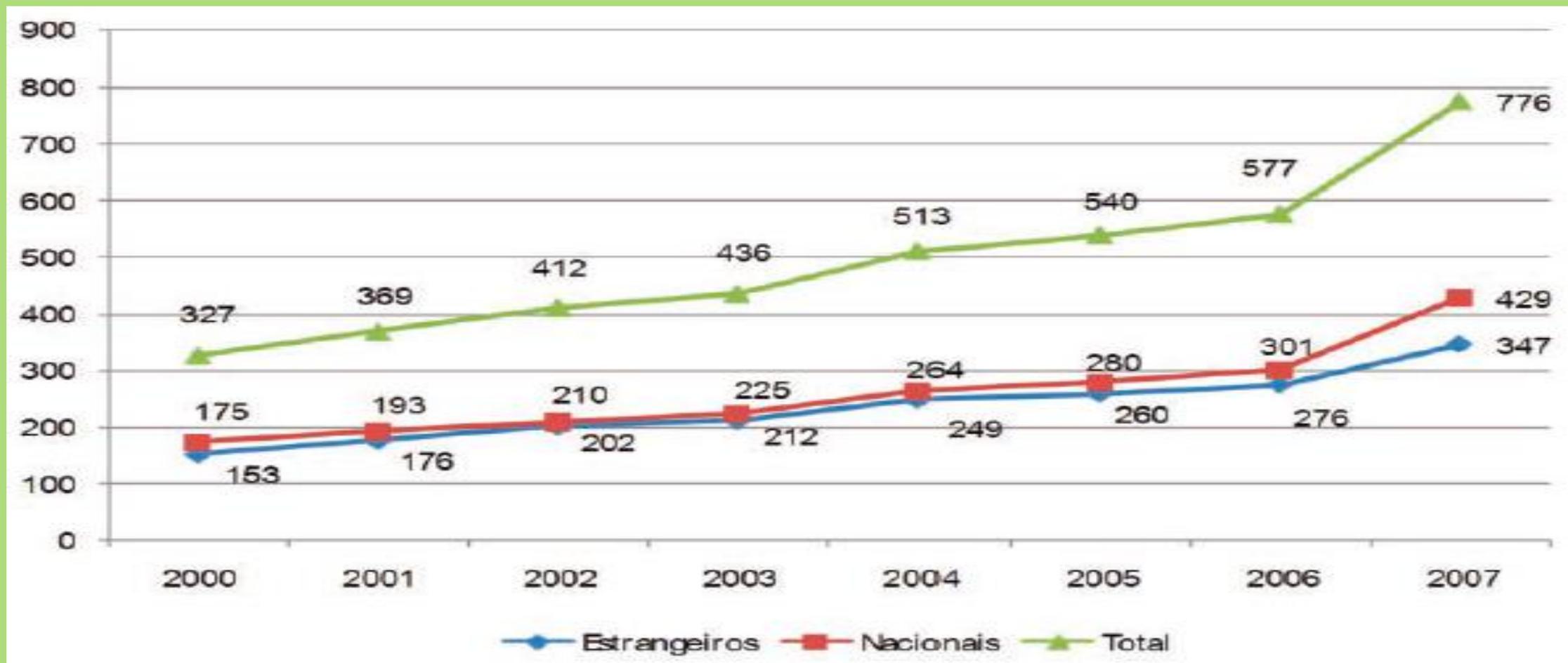
Turismo no espaço rural

Quantos são

	Modalidades	Total		Região						
		Nº	%	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Madeira	Açores
TER	Turismo Rural	429	35,43	187	117	12	70	20	7	16
	Casa de Campo	349	28,82	90	95	-	60	7	32	65
	Turismo de Habitação	227	18,75	108	62	12	21	5	10	9
	Agro-Turismo	147	12,14	47	37	1	52	5	2	3
	Hotel Rural	41	3,38	15	10	2	11	2	1	-
	Turismo de Aldeia	9	0,74	3	3	-	2	-	-	1
	Parque de Campismo Rural	9	0,74	3	5	1	-	-	-	-
	Sub-total		1.211	100,00	453	329	28	216	39	52

Turismo no espaço rural

Como evoluíram 2000-2007



Turismo no espaço rural

Quem lá vai

	%
0-14 anos	0,6
15 - 24 anos	4,9
25 - 44 anos	52,3
45 - 64 anos	33,4
65 ou + anos	7,8
N.e.	1,0
Total	100,0

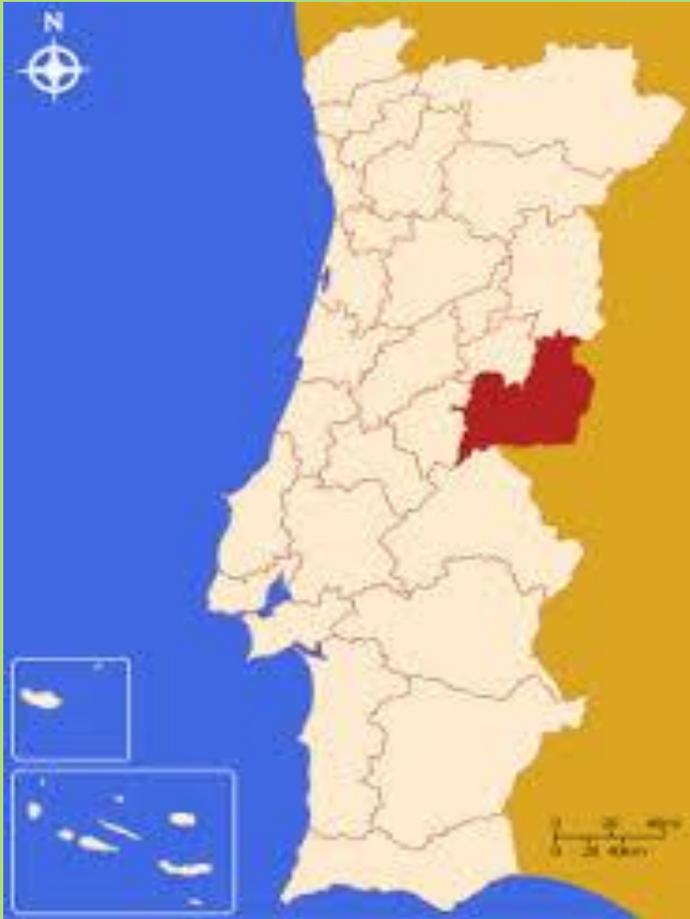
	%
1.º ou 2.º ciclo do Ensino Básico	4,4
3.º ciclo do Ensino básico	8,2
Secundário ou pós-secundário não superior	25,0
Ensino Superior	59,2
N.e.	3,2
Total	100,0

	%
Estudante	4,6
Empregado	76,9
Desempregado	1,6
Reformado	12,4
Doméstico	2,0
N.e.	2,4
Total	100,0

	%
Individual	84,6
Agência de viagens / Operador	9,9
Package	2,9
Smartbox	0,2
N.e.	2,4
Total	100,0

Investimento PRODER / LEADER – BIS

Implementação da Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD), prevista no Subprograma 3 do PRODER para o período 2007-2014, o GAL Beira Interior Sul



Investimento

- Total
 - 16.300.000,00 Euros
- Investimento público
 - 10.000.000,00 Euros



Investimento / Financiamento

Enquadramento TER

- 3.1.1 Diversificação de actividades na exploração agrícola;
 - 10 unidades TER;
 - 1 Parque de campismo.
 - **Total do investimento 2.585.405,00 Euros;**
 - **Investimento público 1.502.446,00 Euros.**
- 3.1.3 Desenvolvimento de actividades turísticas.
 - 14 unidades TER/TH;
 - **Total do investimento 1.420.873,00 Euros;**
 - **Investimento público 821.210,00 Euros.**

Investimento / Financiamento

Enquadramento TER

- **Total**

- **25 projectos apoiados (23% do total do programa);**
- **Total do investimento 4.006.278,00 Euros;**
- **Investimento público 2.323.65600 Euros (23% do montante não reembolsável).**

PDR 2020

- **A1. Inovação e conhecimento**
- **A2. Competitividade e organização da produção**
- **A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima**

- **A4. Desenvolvimento local**

- **M10. LEADER**

- **10.1 Apoio preparatório**

- **10.2 Implementação das estratégias (Diversificação de actividades na exploração agrícola) (GAL <= 200.000,00 Euros)**

- **10.3 Atividades de cooperação dos GAL**
- **10.4 Funcionamento e animação**



ESACB

- Formação dirigida;
 - TER;
 - Turismo de natureza;
 - Recursos naturais



V Feira Agro Agrária
Escola Superior Agrária de Castelo Branco



Jornadas técnicas

20 de Abril de 2015



Curso de Técnico Superior Especialista (CTeSP) em Turismo Ambiental e Rural



As Escolas



- A ESACB, situada numa quinta com 167 ha com várias infraestruturas de apoio, que incluem um picadeiro, é uma instituição com mais de 30 anos e com docentes com amplas e reconhecidas competências nos domínios das Ciências Agrárias, Animais e Florestais, dos Recursos Naturais e do Ambiente e da Proteção Civil.
- Leciona CET, licenciaturas e mestrados nas referidas áreas.

- População:



395 alunos



49 Professores



49 Funcionários

As Escolas



- A Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova (ESGIN), está instalada num palacete do séc. XIX, reconstruído e adaptado para atividades académicas.
- Possui um corpo docente de excelentes habilitações que leciona licenciaturas na área do Turismo (Gestão Turística e Gestão Hoteleira) e infraestruturas adequadas como: um Hotel Escola, uma Cozinha pedagógica, Restaurante pedagógico e Bar pedagógico.
- População:



450 alunos



40 Professores



12 Funcionários



Perfil

O Técnico Superior Especialista de Turismo Ambiental e Rural é o profissional que, de forma autónoma ou integrado em equipa, sob orientação:

- executa serviços de receção e informação em alojamento rural
- é capaz de planear, organizar, coordenar e executar programas e atividades turísticas desenvolvidas em áreas protegidas e/ou regulamentadas ambientalmente e em espaço rural. Visando quer o bem-estar do turista, quer a conservação do ambiente visitado e respeitando as normas de segurança.

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Nas regiões próximas da ESACB e da ESGIN existem diversas escolas secundárias e profissionais que lecionam cursos de **nível IV** exatamente na área do CTeSP proposto, nomeadamente:

- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Secundária de Sabugal, Sabugal
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Tecnológica e Profissional de Sícó-Ansião, Ansião
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Tecnológica e Profissional da Sertã
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Secundária de Coruche, Coruche
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, Abrantes.
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Básica e Secundária Pedro Ferreiro, Ferreira do Zêzere
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Básica e Secundária de Molelos, Tondela
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Secundária Rainha Santa Isabel, Estremoz
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Secundária de Vendas Novas, Vendas Novas

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Escola Profissional Abreu Callado, Aviz
- Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Agrupamento de Escolas de Campo Maior, Campo Maior

Considerando toda a região centro, ou também cursos na área do **Turismo** e da **Educação Ambiental**, existem outros cursos de **nível IV**, que podem perfeitamente anteceder um CTeSP em Turismo Ambiental e Rural, com claro benefício para os alunos pois podem obter algumas creditações.

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Por outro lado, o plano curricular apresentado no CTeSP em Turismo Ambiental e Rural, também permite ao aluno obter creditações nas Unidades Curriculares dos cursos de licenciatura (**nível VI**) como:

- **Gestão Turística e Gestão Hoteleira (ESGIN IP Castelo Branco),**
- **Agronomia (ESA IP Castelo Branco),**
- **Turismo e Lazer (IP Guarda),**
- **Desporto de Natureza e Turismo Ativo (IP Santarém),**
- **Educação Ambiental (IP Viseu),**
- **Gestão Turística e Cultural, (IP Tomar)**
- **Turismo, Lazer e Património (Universidade de Coimbra)**

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Plano curricular

Unidade curricular	Componente de formação	Ano curricular	Horas de contacto	Créditos
Higiene e Segurança no Trabalho	Geral e científica	1.º ano	60	5
Informática	Geral e científica	1.º ano	30	2
Matemática	Geral e científica	1.º ano	30	2
Flora e Fauna	Técnica	1.º ano	60	4
Inglês	Técnica	1.º ano	60	5
Valores Geológicos e Paisagísticos	Técnica	1.º ano	60	4
Conservação da Natureza	Técnica	1.º ano	60	5
Estatística	Geral e científica	1.º ano	60	5
Empreendedorismo	Geral e científica	1.º ano	60	5
Educação Ambiental	Técnica	1.º ano	60	5
Turismo no Espaço Rural	Técnica	1.º ano	60	5
Atividades Recreativas em Espaços Naturais	Técnica	1.º ano	60	5
Valorização dos Produtos Naturais	Técnica	1.º ano	60	4
Produtos Tradicionais e Gastronomia	Técnica	1.º ano	60	4

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Plano curricular

Unidade curricular	Componente de formação	Ano curricular	Horas de contacto	Créditos
Espanhol	Técnica	2.º ano	60	5
Marketing Turístico	Técnica	2.º ano	60	4
Técnicas de Comunicação	Geral e científica	2.º ano	60	5
Gestão de Alojamentos e Técnicas de Acolhimento	Técnica	2.º ano	60	4
Recursos Cinegéticos e Piscícolas	Técnica	2.º ano	60	4
Organização e Gestão de Eventos.	Técnica	2.º ano	60	4
Tecnologias de Informação Aplicadas ao Turismo	Técnica	2.º ano	60	4
Estágio	Em contexto de trabalho	2.º ano	810	30

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Empresas/Instituições com protocolo

- Câmara Municipal do Fundão
- Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
- Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC)
- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul
- ATBB - Associação de Turismo da Beira Baixa
- Quinta dos Trevos
- Ponsulativo, LDA
- Herdade do Escrivão
- Clube de Praticantes de Actividades Outdoor
- Naturtejo - Empresa de Turismo, EIM
- Privetur - Associação Portuguesa de Turismo em Espaço Rural
- Turihab - Associação de Turismo de Habitação

CTeSP em Turismo Ambiental e Rural



Corpo docente:

- 13 Doutores
- 5 Mestres
- 1 Especialista

Coordenador de curso:

Doutora Isabel Cristina Castanheira e Silva

icastanheira@ipcb.pt

272 339 900